



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

ENSINO POR INVESTIGAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE MESTRADO DO PROFBIO DA REGIÃO SUL

Raphael Gadelha Cavalcante

Mestre em Ensino de Biologia, UFSC, r.gadelha@posgrad.ufsc.br

Keiciane Canabarro Drehmer-Marques

Doutora em Educação em Ciências, UFSC, keiciane.marques@ufsc.br**RESUMO**

A utilização de abordagens didáticas como, por exemplo, o Ensino de Ciências por Investigação (EnCI), oportuniza aos estudantes atuação ativa no seu processo de aprendizagem e está cada vez mais frequentemente presente em sala de aula. A sua implementação pode ser feita mediante a utilização de variadas estratégias didáticas. Esse trabalho teve como objetivo analisar quais estratégias didáticas são utilizadas concomitantemente à abordagem do Ensino por Investigação em Sequências Didáticas (SD) de Biologia no ensino médio, em Trabalhos de Conclusão do Mestrado (TCMs) do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (ProFBIO) da região sul. A busca dos trabalhos foi feita nos repositórios das Universidades Federais do Paraná (UFPR) e de Santa Catarina (UFSC) e foram separados para análise 39 TCMs que possuem SDs contendo os aspectos do EnCI e, sendo 23 da UFPR e 16 da UFSC. Observamos a presença de grande variedade dentro do objeto analisado aliado ao ensino por investigação. As sequências didáticas apresentaram diversificadas estratégias/abordagens de ensino, desde aulas de campo, seminários e o uso de jogos didáticos; entretanto, as estratégias que tiveram destaque de maior utilização, foram: o *uso das tecnologias educacionais* que está presente em 61,53% das SDs; as *aulas práticas* que aparecem em 64,1%; e o *trabalho em pequenos grupos (TEPG)*, que está presente em 100% das SDs. A utilização dessa estratégia de TEPG é fundamentada nas ideias de que a aprendizagem não é um processo individual, mas sim social, permitindo assim o desenvolvimento de habilidades de interação, o compartilhamento e o respeito à singularidade por meio da socialização (Anastasiou; Alves, 2004). E também na ideia de que numa metodologia ativa, o processo de aprendizagem é apenas mediado para o educando, não só pelo professor mas, também pelos próprios colegas de classe, sendo assim potencializada por meio da interação entre os estudantes (Machado; Silva; Dutra, 2018). Essa análise demonstrou como fundamental a necessidade e/ou possibilidade do professor diversificar estratégias para usar a abordagem investigativa no seu processo docente, visando proporcionar estímulo aos estudantes na construção de seus conhecimentos.

Palavras-chave: *Abordagens investigativas; Ensino de Ciências; Metodologia ativa.*

Referências

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. **Estratégias de ensinagem**. 3. ed. Joinville: Univille, 2004. p.74-95

MACHADO, Wenios dos Santos; SILVA, Kayla Naãma Cardoso; DUTRA, Mara Maria. Trabalhos em pequenos grupos como estratégia para ser desenvolvida no ensino de Ciências. In: LEÃO, Marcelo Franco. (Org.). **Estratégias didáticas voltadas para o ensino de ciências**: experiências pedagógicas na formação inicial de professores. Uberlândia, Edibás: maio, 2018.



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

Instituições financiadoras

CAPES